

Consequências do câncer infantil no desenvolvimento da dor crônica

O estudo Exploring Aspects of Survivors' Experience of Pain analisou sobreviventes adultos da coorte retrospectiva Childhood Cancer Survivor Study com o intuito de descrever a prevalência de dor crônica, fatores de risco e a ocorrência diár

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O estudo Exploring Aspects of Survivors' Experience of Pain analisou sobreviventes adultos da coorte retrospectiva Childhood Cancer Survivor Study com o intuito de descrever a prevalência de dor crônica, fatores de risco e a ocorrência diária da interferência da dor nesses indivíduos. Este é o primeiro estudo a examinar as experiências diárias de dor, humor, ansiedade e sono entre sobreviventes de câncer infantil que têm dor crônica, abordando as associações únicas entre a dor diária e variáveis relacionadas. Dessa forma, os resultados demonstraram que a dor crônica e sua alta interferência são problemas comuns em sobreviventes adultos de câncer infantil. De forma geral, a prevalência de dor crônica em sobreviventes adultos do câncer infantil pode ser maior do que na população geral. O surgimento da dor ao longo da trajetória do câncer infantil ocorre por vários motivos biopsicossociais como eventos dolorosos, medos e inseguranças que diferem de indivíduos sem histórico de câncer. Nesse sentido, o estudo utilizou o aplicativo Eureka Reserarch para coletar relatos diários por duas semanas de cerca de 245 sobreviventes do câncer infantil. Nesse aplicativo, os participantes respondiam perguntas relacionadas a cronicidade, gravidade, interferência, localização e causa da dor, e por meio de preditores demográficos

os pesquisadores analisavam associações entre a dor relatada e os fatores de risco dos participantes. Após a análise dos dados, os pesquisadores notaram que aproximadamente 41% dos sobreviventes adultos do câncer relataram dor crônica, e dentro desse grupo 72% relataram interferência moderada a grave da dor e 32% dor por mais de 10 anos. Em relação ao psicológico, 44% dos sobreviventes relataram sintomas depressivos, 34% ansiedade e 26% apontaram medo de recorrência do câncer. Em virtude disso, embora apresente limitações, o estudo revela a necessidade da avaliação regular da presença de dor crônica e dificuldades psicológicas relacionadas aos sobreviventes do câncer infantil. O objetivo é garantir melhor gerenciamento das condições crônicas de saúde física e psicológica, além de prevenir ou reduzir o fardo da dor crônica e suas interferências na vida desses indivíduos. Referências: Alberts NM, Leisenring W, Whitton J, et al. Characterization of chronic pain, pain interference, and daily pain experiences in adult survivors of childhood cancer: a report from the Childhood Cancer Survivor Study. *Pain*. 2024;165(11):2530-2543. doi:10.1097/j.pain.0000000000003284 Escrito por Sabrina Teixeira da Silva.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/consequencias-do-cancer-infantil-no-desenvolvimento-da-dor-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.